



DIRETORIA DA CONTTMAF TOMA POSSE

Senadores, deputados e líderes sindicais participaram da solenidade no Rio

Em solenidade realizada no dia 11 de fevereiro, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, foi empossada a diretoria da CONTTMAF para o triênio 2000/2003. Eleita por aclamação em Xerém (RJ), nos dias 25 e 26 de novembro 1999, a nova diretoria é presidida por Severino Almeida Filho. A maioria dos membros da direção anterior, também presidida por Severino, foi reeleita.

Participaram da cerimônia de posse cerca de 300 convidados, entre eles os senadores Emília Fernandes (RS) e Saturnino Braga (RJ) e os deputados federais Jandira Feghali (RJ), Miriam Reid (RJ), Ricardo Maranhão (RJ) e Telma de Souza (SP). Também estiveram presentes o Almirante Vicente de Paulo Phaelante Casales, então Diretor de Portos e Costas, e o Coordenador da CCT - Coordenação das Confederações de Trabalhadores, José Calixto, que deu posse formal à diretoria. Vários líderes de sindicatos e federações prestigiaram o ato (*veja depoimentos*). O Ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, foi representado pela Secretária Adjunta de Relações do Trabalho, Maria Lúcia Di Iório Andrade. O Secretário de Estado de Energia, Petróleo e Setor Naval, Wagner Viter, representou o Governo do Rio de Janeiro. Da Argentina, veio o Diretor do Sindicato dos Capitães e dos Oficiais de Náutica daquele país, Gustavo de la Madrid.



A partir da esquerda, Deputado Federal Ricardo Maranhão, Senador Saturnino Braga, Almirante Vicente de Paulo Casales, Deputada Federal Jandira Feghali, Comandante Gustavo de la Madrid, Secretária Adjunta Maria Lúcia Di Iório (representante do Ministro do Trabalho, Francisco Dornelles), Presidente da FNE, Abelardo Teixeira, Presidente da CONTTMAF, Severino Almeida Filho, Coordenador da CCT, José Calixto, Presidente da FNP, José Renato da Rosa, Presidente da Fenccovib, Mário Teixeira, Senadora Emília Fernandes e Presidente da FNTTMFP, Ricardo Ponzi

Em seu discurso, Severino Almeida Filho destacou que a CONTTMAF precisa conquistar a condição de interlocutora do setor aquaviário e aéreo. "A CONTTMAF será tão grande e forte quanto as pessoas que a fazem", afirmou Severino. "Quem luta unido, luta mais fácil, luta mais forte, luta a luta da vitória. A CONTTMAF ficará conhecida por cumprir a sua missão de preservar os direitos dos trabalhadores por meio do aprimoramento do seu desempenho na interlocução junto a todos os segmentos

da sociedade".

O Almirante Casales salientou a importância da CONTTMAF para o soerguimento da Marinha Mercante brasileira, da qual advêm "o emprego, a riqueza e o bem-estar". Casales lembrou que a harmonia entre marítimos e armadores e a ajuda de segmentos do Congresso Nacional têm sido fundamentais na tentativa de recuperar a Marinha Mercante.

(Continua nas páginas 5 e 8)

**FUSÃO DE
SINDICATOS DÁ
ORIGEM AO SINDMAR**

3

**INAUGURADA A
SEDE COMANDANTE
EMILIO BONFANTE**

6

**TRABALHADORES
IMPEDEM
TERCEIRIZAÇÃO
DE TRIPULAÇÕES**

11

MAIS UM ELO NA CORRENTE

Este é o novo jornal das federações e dos sindicatos filiados à CONTTMAF. A proposta editorial e gráfica é inovadora. O leitor encontrará matérias de âmbitos nacional e internacional, elaboradas pela CONTTMAF, e matérias locais, produzidas pelos sindicatos e pelas federações. Para facilitar a leitura do jornal, os textos originários da CONTTMAF estarão sempre nas páginas com retrancas azuis; os textos dos sindicatos e das federações, nas páginas laranja.

A CONTTMAF, responsável pela edição, vai enviar às entidades filiadas, mensalmente, a arte-final do jornal. As matérias da CONTTMAF já estarão diagramadas, prontas para a impressão. Para as federações e os sindicatos, serão destinados espaços de, no mínimo, duas páginas. Na arte-final enviada pela CONTTMAF, esses espaços estarão em branco, à disposição das entidades, que completarão o jornal com as suas notícias. Cada federação ou sindicato poderá colocar o nome que quiser no jornal. Na capa, o espaço do cabeçalho também estará desocupado. Isto permitirá que as entidades que já tiverem uma publicação regular a mantenham, agora com um novo projeto gráfico e editorial, se assim o desejarem.

A CONTTMAF acredita que esta é uma maneira democrática, ágil e financeiramente viável de possibilitar a implementação de um projeto importante, que visa aumentar a integração entre as mais de 160 entidades vinculadas à CONTTMAF - e entre estas e a própria CONTTMAF.

Como se pode ver, a proposta gráfica e editorial é nova, mas a proposta política, não. A união das entidades que representam os trabalhadores do setor marítimo/portuário, da pesca e aéreo é um objetivo permanente da CONTTMAF. Só assim os trabalhadores poderão fortalecer a sua representatividade e consolidar o seu papel de interlocutores junto à nação.

O jornal das federações e dos sindicatos filiados à CONTTMAF é um dos meios para essa conquista. Apenas um jornal, à primeira vista. Na verdade, porém, mais um elo que nos liga; um novo canal de comunicação a nos deixar mais próximos e, portanto, mais fortes. E só quem nunca viu, duvida do poder de realização e de transformação de trabalhadores unidos e fortes.

Atenta ao andamento do projeto de lei que institui a Agência Nacional dos Transportes, CONTTMAF defende criação de agência específica para o setor marítimo

9

Mobilização de trabalhadores leva Ministério dos Transportes a suspender importação de navios usados que seriam utilizados na cabotagem

4

Reunida em New Orleans, nos Estados Unidos, Força Tarefa Offshore da ITF define plano de ação para o biênio 2000/2001

8

Mantenha-se sindicalizado e participe. Cobrar mudanças pressupõe disposição para participar.

Expediente

JORNAL DAS ENTIDADES FILIADAS À CONTTMAF - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES AQUAVIÁRIO E AÉREO, NA PESCA E NOS PORTOS

CONTTMAF

Avenida Presidente Vargas, 446/2205
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20085-900
Tel.: (21) 233-8329
Fax: (21) 233-9280
E-mail: conttmaf@conttmaf.org.br

SINDMAR

Avenida Presidente Vargas, 309/15º and.
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20071-003
Tel.: (21) 518-2164
Fax: (21) 253-4524
E-mail: sindmar@sindmar.org.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Assessoria de Comunicação da CONTTMAF

ARTE/PROJETO GRÁFICO: Criativos Design Ltda.

AS MATÉRIAS DAS FEDERAÇÕES E DOS SINDICATOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS MESMOS.

SURGE UM NOVO SINDICATO

Fusão de duas entidades resulta na criação do SINDMAR

FOTOS: ROBERTO MORAES



No alto, o Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, José Válido Azevedo da Conceição, discursa na assembleia do dia 16 de março: situação de fato e unificação de direito. Na foto do meio, Severino Almeida Filho, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante: representação mais eficaz. Na foto de baixo, participantes da assembleia

A fusão do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante e do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante resultou na criação do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante - SINDMAR. O surgimento do novo sindicato foi formalizado em assembleia no dia 16 de março, quando tiveram vez a discussão e aprovação do seu Estatuto e Regimento Eleitoral. O Primeiro Presidente do SINDMAR é Severino Almeida Filho. O Segundo Presidente é José Válido Azevedo da Conceição.

Presidente do extinto Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, José Válido disse que a criação da nova entidade era um antigo anseio dos oficiais, manifestado em plebiscito e assembleias. "Esta assembleia consolida uma situação de fato em unificação de direito", afirmou José Válido.

O Presidente do também extinto Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante, Severino Almeida Filho, lembrou que a fusão havia sido autorizada nas assembleias específicas dos sindicatos envolvidos. "Estamos formalizando hoje um procedimento que vai ao encontro das aspirações dos oficiais e que tornará mais eficaz a representação de seus interesses e o atendimento de suas necessidades e expectativas", salientou.

O novo sindicato tem um quadro de aproximadamente 10 mil associados.

3

DIRETORIA EXECUTIVA

Primeiro Presidente

Severino Almeida Filho

Segundo Presidente

José Válido Azevedo da Conceição

Diretor-Secretário

Odilon dos Santos Braga

Primeiro Diretor Financeiro

Nelson Nunes

Segundo Diretor Financeiro

Jailson Bispo Ferreira

Diretor de Comunicação

Félix de Castro Pinto

Diretor-Procurador

Enilson Pires dos Santos

Diretor de Educação e Formação Profissional

José Nilson Silva Serra

Diretor de Relações Internacionais

Idalmir da Silva

Diretor de Previdência Social

Darley dos Santos Pinheiro

SUSPENSA IMPORTAÇÃO DE NAVIOS USADOS

Tentativa de empresas foi reflexo da entrada em vigor da Portaria 444 do Ministério do Trabalho

ARQUIVO CONTTMAF



Não aos navios usados na cabotagem: a partir da esquerda, Hugo Figueiredo, Presidente do Syndarma, Odacir Klein, Senador, Álvaro de Oliveira Júnior, Presidente da Docenave, Ricardo Ponzi, Presidente da FNTTMFP, Luiz Chaves, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, Bruno Bastos, Presidente da Flumar, Richard Klein, Diretor da Transroll, Deputado Federal Ronaldo César Coelho, Omar Perez, Presidente do Sinaval, Ronaldo Lima, Presidente da Abeam, Severino Almeida Filho, Presidente da CONTTMAF, Paulo Cotta, Diretor da empresa Aliança, Márcio Fortes, Deputado Federal, José Guimarães Barreiros, Secretário de Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes, e o Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha

4

A concentração de marítimos e metalúrgicos em frente à sede do Departamento de Marinha Mercante, na Rua Miguel Couto, no centro do Rio de Janeiro, dia 14 de fevereiro, marcou o protesto de entidades ligadas a esses dois setores contra a importação de navios usados para utilização na cabotagem.

As empresas Oceânica AGW e P&O Nedlloyd tentaram, em parceria, importar dois navios usados para o transporte de produtos. "O objetivo, ao colocarem navios próprios na cabotagem, era se legitimarem como empresas brasileiras de navegação e, com isso, usufruírem das vantagens previstas na legislação para os navios nacionais, sem que, contudo, houvesse garantia de empregos para tripulantes brasileiros", afirma Severino Almeida Filho, Presidente da CONTTMAF.

Sensibilizado pelos argumentos dos líderes dos marítimos e dos metalúrgicos, o Ministro Eliseu Padilha (Transportes) determinou a suspensão da importação dos navios. "Caso contrário, o precedente estaria aberto", observa Severino. "E, em médio e longo prazos, isso poderia significar a eliminação do que ainda resta da Marinha Mercante e da indústria naval brasileiras", adverte.

Essa tentativa de importação de navios usados resultou da entrada em vigor, em

dezembro de 1999, da Portaria 444 do Ministério dos Transportes, que determina que o Departamento de Marinha Mercante só pode autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras em duas situações: quando não houver navio nacional disponível ou quando a companhia responsável pelo afretamento empreender a construção, em estaleiro nacional, ao longo de, no máximo, 36 meses, de uma embarcação de porte idêntico à que estiver utilizando no tráfego de cabotagem.

"É uma das portarias mais importantes da década de 90 para o setor", avalia o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Pescadores, Ricardo Ponzi. "O setor marítimo enfrenta o desafio de ter de competir, no Brasil, com outros países. A Portaria 444 proporciona condições para que essa concorrência ocorra de uma forma um pouco mais equilibrada e justa", ele acrescenta.

Em documento enviado ao ministro dos Transportes, o Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - Syndarma, Hugo Pedro Figueiredo, o Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - Sinaval, Omar Resende Peres, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material

Elétrico do Município do Rio de Janeiro, Luiz Alberto Chaves, e o Presidente da CONTTMAF, Severino Almeida Filho, afirmam: "Caso a importação reivindicada se concretizasse, o Brasil estaria, na prática, incentivando a criação de uma frota mercante de navios velhos, sem garantia de trabalho para marítimos brasileiros, inibindo definitivamente a reativação da construção de novos navios e inviabilizando a amortização daqueles financiados pelo Fundo de Marinha Mercante aos armadores nacionais".

Em outro trecho, os signatários do documento salientam que a decisão anunciada pelo ministro, de sobrestar o pleito, vinculando a importação de navios usados à produção, no Brasil, de igual número de navios, "significa uma tomada de decisão de estimular a indústria naval e a Marinha Mercante brasileiras".

O texto prossegue com sugestões. "Com o objetivo de preservar a isonomia entre as embarcações sob bandeira brasileira e as que vierem a ser importadas, torna-se imprescindível limitar a idade dos navios a serem importados, a qual deverá ser compatível com a da frota nacional de navios de tipo e porte semelhantes. Da mesma forma, para a avaliação dos preços dos navios usados, sugere-se que sejam levados em consideração os preços de embarcações de registro brasileiro similares".

POSSE NA CONTTMAF

O Deputado Ricardo Maranhão enfatizou a responsabilidade da CONTTMAF na condução da luta pela recuperação da indústria naval brasileira. "É inconcebível que o Brasil tenha destruído a sua indústria naval, fechando estaleiros e deixando mais de 50 mil trabalhadores sem emprego. A construção naval tem de ser vista como uma atividade estratégica, ligada à segurança nacional, como acontece nos países de Primeiro Mundo".

Para a Deputada Jandira Feghali, a Marinha Mercante e a indústria naval são temas que não podem se ausentar da pauta de discussão política. "A CONTTMAF tem papel ativo na vida política da Marinha Mercante", observou a deputada, convidando a entidade a "tomar conta do Congresso Nacional". Segundo ela, a Marinha Mercante deve empreender sua luta atenta à macropolítica, inserindo-se no contexto de construção de um projeto nacional.

A Deputada Telma de Souza ressaltou, por sua vez, a importância da atuação da CONTTMAF no Congresso Nacional no que se refere ao acompanhamento do pro-

jeto de lei que cria a Agência Nacional dos Transportes (ANT). "A ANT tem um cunho rodoviarista", afirmou a deputada. "Precisamos ter competência política para que os outros setores não sejam aliçados".

Presidente da Comissão de Infra-estrutura do Senado, que trata de todos os assuntos ligados ao setor de transportes, a Senadora Emília Fernandes observou que a eleição na CONTTMAF ocorre em um "momento histórico, no qual os trabalhadores unem esforços e refletem sobre um sistema que não serve e traz grande prejuízo ao povo brasileiro".

No entendimento do Senador Saturnino Braga, um sentimento vem ganhando força no Brasil: o de que não é possível destruir mais. "É necessário afirmar a nacionalidade", sublinhou o Senador. "E a Marinha Mercante é um dos símbolos de uma nação". Ele também alertou para a situação do setor aeroviário. "Temos de estar atentos às empresas estrangeiras e reagir a tempo. É preciso reverter o quadro, e esta reversão só se faz com liderança de qualidade".

Trechos do discurso de Severino Almeida Filho na posse da nova diretoria

"A essência do sindicalismo não é negociar. A essência do sindicalismo é arriscar, lutar, acreditar. E negociar".

"O respeito é capaz de gerar até a admiração durante as divergências".

"Acreditamos na greve como instrumento de luta e negociação".

"O sindicalismo é fruto da necessidade de o trabalhador resistir à ânsia do lucro".

"A vida do trabalhador são os seus direitos. É preciso preservá-los".

"O que mais faz falta a este país é o senso crítico".

"A CONTTMAF vai conquistar a condição de interlocutora do setor".

A OPINIÃO DOS LÍDERES

"A CONTTMAF cumpre o papel de uniformizar a política de defesa do setor, assegurando-lhe presença institucional".

Ricardo Ponzi, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Pescadores

"Para enfrentar a globalização, precisamos fortalecer os sindicatos, e isto só acontece quando há diretorias identificadas com a base".

Mário Teixeira, Presidente da Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Blocos, Arrumadores e Amarradores de Navio nas Atividades Portuárias

"A CONTTMAF se propõe a resolver desigualdades e encontrar alternativas por meio de sua atuação determinada ao lado das federações".

José Renato da Rosa, Presidente da Federação Nacional dos Portuários

"A manutenção da infra-estrutura portuária é responsabilidade do Estado e seu custo não pode ser repassado para o custo final dos produtos".

Abelardo Teixeira, Presidente da Federação Nacional dos Estivadores

"A união dos setores aéreo e marítimo é um avanço nesse mundo de perversidade gerado pela globalização".

Gelson Fochesato, Presidente da Associação dos Pilotos da Varig

INAUGURADA A NOVA CASA DOS

Sede do SINDMAR é batizada de

FOTOS: ROBERTO MORAES



Localizada na Avenida Presidente Vargas, no centro do Rio de Janeiro, a nova sede do então Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante - Sindináutica, hoje SINDMAR (veja reportagem na página 3), foi inaugurada no dia 29 de outubro de 1999. A aquisição do imóvel pelo Sindináutica, em dezembro de 1998, e a posterior reforma, foram feitas de acordo com o objetivo de transformar o local na futura sede do SINDMAR.

A "nova casa dos oficiais da Marinha Mercante", como a chamam os associados do SINDMAR, foi batizada de Comandante Emilio Bonfante Demaria, em razão de sua marcante atuação sindical. Apesar de eleito em diversas oportunidades, jamais tomou posse, pois foi cassado pelo regime militar. O Comandante Bonfante foi um líder respeitado não somente pelos marítimos, mas também pelos estivadores e portuários. Exilado na Europa, voltou ao Brasil e foi torturado, juntamente com a esposa. Ele morreu no dia 19 de fevereiro de 1999. Na solenidade de inauguração da nova sede, a viúva do Comandante Bonfante, Rosemaria



Na foto do alto, a partir da esquerda, David Cockroft (de barba), Horacio Angrimann (de terno claro) e Severino Almeida Filho (ao microfone); na foto do meio, o Primeiro e o Segundo Presidentes do SINDMAR, Severino Almeida Filho e José Válido de Azevedo da Conceição se cumprimentam; na foto de baixo, a Deputada Federal Jandira Feghali recebe a placa comemorativa

Mantenha atualizado seu cadastro no SINDMAR. É fundamental para nossa ação sindical saber onde você está e ter informações sobre os seus certificados.

OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Comandante Emilio Bonfante Demaria

Bonfante, emocionada, descerrou a placa que homenageou o marido.

Entre os presentes à inauguração, estiveram o Almirante Vicente de Paulo Phaelante Casales, então Diretor de Portos e Costas; os capitães de Mar e Guerra Silva Neves e Márcio Caetano da Silva, à época respectivamente diretores dos centros de instrução do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga) e do Centro de Instrução Almirante Brás de Aguiar (Ciaba); o Presidente do Syndarma, Hugo Figueiredo; o Presidente da Transpetro, Mauro Campos; e os deputados federais Jandira Feghali e Ricardo Maranhão. Representaram a International Transport Workers' Federation - ITF (Federação Internacional dos Trabalhadores do Transporte), entidade sediada na Inglaterra, o Secretário-Geral David Cockroft e o Secretário-Adjunto Mark Dickson. Da Argentina, veio Horacio Angrimann, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica daquele país.

Foram homenageados o Almirante Mauro César Rodrigues Pereira, ex-Ministro da Marinha, e a Deputada Federal Jandira Feghali. Eles receberam placas comemorativas das mãos de alunos do Ciaga e do Ciaba.

A sede do SINDMAR fica no número 309 da Avenida Presidente Vargas, no 15º andar.



FOTOS: ROBERTO MORAES



Na foto do alto, a partir da esquerda, o Almirante Mauro César Pereira, ex-Ministro da Marinha, Severino Almeida Filho, Mark Dickson, Horacio Angrimann e David Cockroft; na foto do meio, a partir da esquerda, Severino Almeida Filho, Maria Helena Corrêa Ferraz (ex-Secretária do Sindináutica), Rosemaria Bonfante, viúva do Comandante Emilio Bonfante Demaria, e o Diretor Financeiro do SINDMAR, Jailson Bispo; na foto de baixo, momento da entrega da placa comemorativa ao ex-Ministro Mauro César Pereira

DIRETORIA DA CONTTMAF PARA O TRIÊNIO 2000/2003

EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Severino Almeida Filho

Diretor Vice-Presidente
Joaquim da Silva

Diretor para Assuntos Marítimos
Enilson Pires dos Santos

Diretor para Assuntos de Pesca
Luís Rodrigues Leite
Penteado

Diretor para Assuntos Aeroviários
Carlos Alberto Silva de Souza

Diretor para Assuntos Aeronáuticos
Carlos Douglas Martins
Pinheiro

Diretor para Assuntos Portuários
Ervin Dittmer

Diretor para Assuntos de Trabalhadores Avulsos
Mayo Uruguaio Machado
Fernandes

Diretor para Assuntos de Estiva e Desestiva
Abelardo Whickam
Fernandes

Diretor para Assuntos de Navegação Interior
Valnecir Pinto Ferreira

Diretor para Assuntos de Administração e Apoio ao Transporte Aquaviário
Roldão Gomes Filho

Diretor Secretário-Geral
Odilon dos Santos Braga

Diretor Administrativo e de Finanças
Ricardo Leite Goulart
Ponzi

Diretor de Relações Sindicais e Internacionais
Mário Teixeira

Diretor para Assuntos Parlamentares
Robson Wilson dos
Santos

Diretor para Assuntos de Relações do Trabalho
Severino Francisco dos
Santos

Diretor para Assuntos de Seguridade e Assistência Social
José Válido Azevedo da
Conceição

Diretor de Educação e Comunicação Sindical
Luiz Fernando Barbosa
Santos

Diretor para Assuntos do Mercosul
Eduardo Antonio Rech

SUPLENTES

Marcus Vinicius Pereira, Ali
Zini, Roberto Almir Corrêa,
Rosivando Neves Viana,
Jorge Luiz Bussinger Pinto,
João Carlos de Souza

Campos, Carlos César Pires
Rocha, Márcio Lemos
Lacerda, Fernando
Marcelo Cavalcanti da
Silva, Nandir Borges
Teixeira, José Américo
Gonçalves Pessanha,,
Telmar Corrêa da Silva,
Claudir Paixão da Silva,
Benedito Antônio de
Barros, Eduardo Ferreira
Cardoso, José Adilson
Pereira, Paulo César
Claudino Lindote Santana,
Cristóvão Cuesta de
Oliveira e Alexandre
Fernandes Ribeiro da Silva.

CONSELHO FISCAL

Adilson José Cruzeiro
Jailson Bispo Ferreira
Adelmir Jorge Paz Ortiz

SUPLENTES

Alcir da Costa Albernoz
Aguinaldo José Paz
Aroldo Bandeira Ribas

REUNIÃO DA FORÇA TAREFA DA ITF

Foi realizada de 11 a 13 de abril, em New Orleans, nos Estados Unidos, a reunião da Offshore Task Force (Força Tarefa Offshore) da International Transport Workers' Federation - ITF (Federação Internacional dos Trabalhadores do Transporte). A CONTTMAF esteve representada por seu Presidente, Severino Almeida Filho, coordenador da Força Tarefa Offshore da ITF na América Latina e no Caribe.

No encontro, foi aprovada a agenda provisória de trabalho. Os debates abrangeram a campanha relacionada a embarcações de apoio offshore, a revisão do ITF Offshore Standard Agreement e a definição do plano de ação para o biênio 2000/2001.

A Força Tarefa Offshore da ITF é formada por representantes das cinco regiões nas quais se divide a atuação da entidade: África, Ásia/Pacífico, Europa, América Latina/Caribe e América do Norte. O encontro anterior da Força Tarefa havia sido realizado em Aberdeen, na Escócia, nos dias 7 e 8 de abril de 1999.

Organização global que congrega 533 entidades do setor de transportes em 136 países, a ITF tem sede em Londres, Inglaterra, onde foi fundada em 1896. Representando mais de 5 milhões de trabalhadores, a ITF apóia suas entidades filiadas em tudo o que se refere à preservação dos direitos dos trabalhadores em oito segmentos do setor de transportes: ferrovias, rodovias, navegação fluvial, navegação marítima, portos, pesca, aviação civil e turismo.

Fazem parte dos serviços prestados pela ITF a organização de redes de solidariedade a entidades filiadas, coordenação de interesses comuns entre estas, informação e aconselhamento sobre a indústria do transporte.

PDV ISENTO DE TAXAÇÃO

As verbas indenizatórias recebidas pelo empregado a título de incentivo à adesão a Programa de Demissão Voluntária não estão sujeitas à incidência do Imposto de Renda na Fonte e na Declaração de Ajuste Anual – independente de o trabalhador já estar aposentado pela previdência oficial ou possuir o tempo necessário para requerer a aposentadoria pela previdência oficial ou privada. É o que assegura o Ato Declaratório Nº 95, de 26 de novembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 1999, pelo secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. No Ato Declaratório Nº 96, publicado no mesmo dia, o secretário informa que o prazo limite para o contribuinte pleitear a devolução é de cinco dias.

CONTTMAF DEFENDE CRIAÇÃO DE AGÊNCIA ESPECÍFICA PARA O SETOR MARÍTIMO

Relatório do projeto que institui a ANT está em fase de conclusão

ARQUIVO CONTTMAF



Severino Almeida Filho (o primeiro a partir da direita) faz sua exposição na Comissão Especial do Congresso Nacional que analisa o projeto de lei que cria a Agência Nacional dos Transportes: CONTTMAF não quer setor marítimo em situação de subalternidade

○ Presidente da CONTTMAF, Severino Almeida Filho, fez uma exposição na comissão especial da Câmara de Federal que estuda o projeto de lei 1615/99. Esse projeto institui a Agência Nacional dos Transportes (ANT), órgão concebido para fiscalizar os modais terrestres (rodoviário e ferroviário) e marítimo.

Em sua exposição, feita no dia 15 de fevereiro, Severino defendeu a criação de uma agência específica para o setor marítimo. "Combatemos o projeto da forma como está hoje porque consideramos que os modais têm especificidades que precisam ser respeitadas", afirma Severino. "Não procede a idéia de uma agência única", ele acrescenta.

No dia 15 de março, o Presidente da CONTTMAF esteve reunido com o Deputado Federal Eliseu Resende, rela-

tor do projeto. No mesmo dia, Severino foi recebido pelos deputados federais Alberto Goldman e Affonso Camargo, ex-ministros dos Transportes, e pelos ministros Eliseu Padilha (Transportes) e Pedro Parente (Casa Civil). Em 29 de março, o Presidente da CONTTMAF esteve com o Ministro Alcides Tâpias (Desenvolvimento). Os encontros foram agendados pela Deputada Federal Jandira Feghali.

A proposta da CONTTMAF é baseada no fato de que o setor marítimo vive uma realidade totalmente diferente do setor de transportes terrestres. "No modal marítimo, a realidade internacional interfere diretamente na realidade nacional. Competimos, no Brasil, com outros países. É fundamental, portanto, fortalecer o setor. Mas para isso a Marinha Mercante tem de ter o seu espaço próprio", defende o Presidente da CONTTMAF.

Segundo ele, o projeto de lei apresentado pelo Executivo coloca o setor marítimo numa situação de subalternidade em relação ao terrestre. "Isso é inaceitável", define. "O setor marítimo está diretamente ligado ao comércio exterior. Portanto, é estratégico e precisa ser tratado com tal". Severino informa que a CONTTMAF e outras entidades, entre as quais sindicatos de empresários e agências de navegação, vêm defendendo "de forma uníssona" a criação de uma agência específica para o setor.

No momento, já concluída a análise da comissão especial, o deputado federal Eliseu Padilha prepara o seu relatório.

"A CONTTMAF confia no trabalho realizado em conjunto com as suas federações", enfatiza Severino Almeida Filho. "Temos convicção de que o transporte aquaviário terá suas particularidades reconhecidas e respeitadas".

BENEFÍCIOS DOS EX-COMBATENTES

Achatados em virtude de má interpretação da legislação há alguns anos, os benefícios dos ex-combatentes serão recuperados. O anúncio é do Ministro da Previdência e Assistência Social, Waldeck Ornêlas, que determinou o cálculo dos valores das aposentadorias e pensões afetadas e o pagamento dos atrasados.

O INSS paga atualmente 16.874 benefícios a ex-combatentes, no valor de R\$ 16,9 milhões. O número de pessoas a serem beneficiadas ainda não foi estimado. De acordo com parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Previdência e Assistência Social, as aposentadorias pagas aos ex-combatentes devem ser integrais, independente do regime jurídico a

que o pracinha estava submetido na época do alistamento.

O parecer considera que os atrasados são devidos a partir de 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição. Entretanto, como a Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, prevê a prescrição quinquenal de prestações vencidas, serão pagos os atrasados dos últimos cinco anos.

No que se refere aos reajustes das aposentadorias e pensões, fica entendido, no parecer da Consultoria Jurídica, que serão aplicados os índices adotados pelos regimes de previdência por meio dos quais os pracinhas se aposentaram - ou seja, serviço público ou INSS.

CONVÊNIOS COM UNIVERSIDADES

O SINDMAR firmou convênio com as universidades Estácio de Sá e Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro.

Na Universidade Estácio de Sá, o convênio abrange todos os cursos do Instituto Politécnico. Os associados do SINDMAR e seus dependentes têm desconto de 15%, por prazo indeterminado. Para os que já têm diploma de curso superior, o desconto é de 50% nos cursos de graduação, com isenção do vestibular.

Para os cursos da Universidade Veiga de Almeida, o desconto para os associados e dependentes é de 20% na graduação (exceto

para o curso de Odontologia). Os portadores de diploma receberão desconto de 40% nos cursos de graduação e poderão fazer a matrícula sem prestar vestibular.

Os oficiais da Marinha Mercante não precisam fazer vestibular para ingressar nos cursos incluídos no convênio entre o SINDMAR e as duas universidades.

Para encaminhamento da matrícula e obtenção dos descontos, os interessados devem procurar o Diretor de Educação e Formação Profissional do SINDMAR, José Nilson Silva Serra, pelo telefone (21) 518-2164.

MP INVESTIGA COOPERATIVAS

O Ministério Público do Rio de Janeiro está investigando as cooperativas de trabalhadores, que vêm proliferando nos últimos anos. Os procuradores suspeitam de que há empresas contratando cooperativados com o único propósito de evitarem os encargos trabalhistas determinados pela legislação. Na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro tramitam 14 ações civis públicas. Outras 51 investigações estão em andamento.

O alvo do Ministério Público são as empresas que mantêm cooperativas de trabalhadores ligadas à sua atividade principal. Não há leis específicas que regulamentam a contratação de cooperativas por empresas. Uma resolução do Ministério do Trabalho, entretanto, não recomenda a contratação de associações para executar a atividade-fim da empresa.

O Ministério Público colocou em funcionamento o Núcleo de Cooperativas, coordenado por quatro procuradores que concentram sua atuação nas denúncias e nos processos relacionados à exploração da mão-de-obra cooperativada.

Nas cooperativas, todos os trabalhadores são sócios. Quem as contrata tem a vantagem de reduzir os custos com encargos trabalhistas, uma vez que não há vínculo empregatício entre as cooperativas e seus associados e entre estes e seus tomadores de serviços.

INDICAÇÃO PARA CURSO

O SINDMAR indicou seis oficiais para o curso de Port State Control. O processo seletivo, realizado no dia 3 de abril, na sede do SINDMAR, incluiu testes escrito e oral. A disputa envolveu 49 candidatos às vagas oferecidas ao SINDMAR pela Autoridade Marítima (DPC). Os candidatos, em atendimento à exigência da Marinha, deviam ter conhecimento das legislações em vigor e domínio da língua inglesa. A seguir, a relação dos selecionados:

OSM Raimundo Marques Machado
10M Ademar Haraue Fujiyama
20M Marinaldo Souza Abdon
10N Luiz Fernando Duarte de Lima
20N Luiz Anderson Souza da Silveira
20N Ronald Domingues da Silva

ATENÇÃO: os interessados em participar dos cursos da Fundação de Estudos do Mar (Femar) e do Sindmar (projetos ligados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT) devem entrar em contato com o Diretor de Educação e Formação Profissional do SINDMAR, José Nilson Silva Serra, pelo telefone (21) 518-2164. Reserve já a sua vaga.

REGISTRO PROFISSIONAL DE TECNÓLOGO

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-RJ), em cumprimento ao que determina o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), se manifestou favorável ao deferimento de registro profissional de Tecnólogo em Manutenção de Máquinas e Equipamentos aos aprovados no Curso Fundamental de Máquinas ministrado pelo Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga).

A primeira solicitação do registro profissional ocorreu em dezembro de 1999. "A participação do Superintendente de Ensino do Ciaga, Roberto Moreira, foi decisiva para a agilização dos procedimentos necessários no Crea-RJ", relata o Diretor de Educação e Formação Profissional do SINDMAR, José Nilson Silva Serra. "O empenho da Autoridade Marítima, representada pelo Superintendente de Ensino, Capitão de Mar e Guerra Elson Burity, também teve grande importância nessa conquista dos oficiais mercantes, a qual, por certo, será estendida aos oficiais de náutica", ele acrescenta.

O Centro de Instrução Almirante Brás de Aguiar (Ciaba) ainda não obteve o reconhecimento do Confea, apesar de oferecer formação igual à do Ciaga. O Ciaba, entretanto, já foi reconhecido por alguns conselhos regionais de engenharia, arquitetura e agronomia (conforme atestam documentos enviados ao SINDMAR pelos Crea do Distrito Federal, Pará e Mato Grosso do Sul). "Nossa expectativa, em razão disso, é de que os oficiais vinculados ao Ciaba conquistem, em breve, o título de Tecnólogo em Manutenção de Máquinas e Equipamentos", afirma Serra.

Para mais informações sobre registro profissional de Tecnólogo de Manutenção de Máquinas e Equipamentos no Crea os interessados devem entrar em contato com o Diretor de Educação e Formação Profissional do SINDMAR pelo telefone (21) 518-2164. É importante que seu cadastro no SINDMAR esteja atualizado.

Se você tem endereço eletrônico, não deixe de nos informar. Isso facilitará a comunicação entre o SINDMAR e você.

TRABALHADORES MOBILIZADOS IMPEDEM QUE PETROBRAS TERCEIRIZE TRIPULAÇÕES

Acordos coletivos abrangem trabalhadores da Fronape e Transpetro



FOTOS: ROBERTO MORAES

Momento da manifestação de rua, no centro do Rio de Janeiro, contra a terceirização do vínculo empregatício das tripulações

Líderes sindicais reunidos em assembleia na sede do SINDMAR



A partir da esquerda, o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Pescadores, Ricardo Ponzi, Severino Almeida Filho, os deputados federais Jandira Feghali e Ricardo Maranhão e o Segundo Presidente do SINDMAR, José Válido Azevedo da Conceição: reunião no Navio-Tanque Nilza



Sindicalistas e parlamentares assistem à exposição do Presidente da Petrobras, Philippe Reichstul



Dois acordos coletivos de trabalho, abrangendo os empregados da antiga Frota Nacional de Petroleiros – Fronape e os empregados da nova Petrobras Transporte S.A. – Transpetro, representaram uma conquista histórica do movimento sindical. A assinatura dos acordos, no final de 1999, foi o coramento de uma mobilização na qual se destacaram a disposição de luta dos trabalhadores e uma eficaz ação sindical como há muito não ocorria na Marinha Mercante brasileira. Essa mobilização impediu que a Petrobras colocasse em prática a estratégia de terceirizar as suas tripulações.

Ao longo de quase um ano, a Petrobras tentou, de todas as formas, livrar-se do seu quadro de trabalhadores marítimos. O objetivo era terceirizar o vínculo empregatício de seus tripulantes. Utilizou, nessa tentativa, uma operadora internacional, a Acromit, criou uma empresa interposta para contratar tripulantes, chamada GEN, e usou de toda a pressão possível para convencer os marítimos a deixarem o sistema Petrobras.

"Manifestações em frente à sede da Fronape, no Rio de Janeiro, protestos na rua contra a GEN, riscos operacionais em seus navios e desmoralização do esquema montado foi tudo o que a Petrobras conseguiu", salienta o Presidente da CONTTMAF e do SINDMAR, Severino Almeida Filho.

A união dos trabalhadores, garantida pela posição unificada do movimento sindical, resultou em uma ação efetiva de senadores, deputados federais e estaduais. Entre esses parlamentares, tiveram atuação destacada os deputados federais Jandira Feghali e Ricardo Maranhão. Vários ministérios (Minas e Energia, Trabalho, Transportes, Meio Ambiente, Justiça e Marinha) explicitaram a sua preocupação diante da situação criada pela Petrobras.

A Petrobras, entretanto, continua se mostrando insensível e provoca os marítimos ao não proceder conforme o acordado. O concurso público, que deveria ser encerrado em abril, ainda não tem data para ser concluído. As tripulações recebem ordem da empresa para permanecerem a bordo na proporção de dois terços. O aumento de mérito, negociado há seis anos, não vem sendo cumprido pela Petrobras.

Severino Almeida Filho observa: "Todas essas medidas arbitrárias e injustificáveis dão mostras do que nos espera. Os marítimos, no entanto, continuam unidos e dispostos à luta, como prova a sua mobilização no sindicato. Mais uma vez vencerão".

Cresce a cada dia a possibilidade de embarque em navios estrangeiros e apoio marítimo. Mantenha seu cadastro atualizado.

INFORMAÇÕES COM JAILSON BISPO, DIRETOR FINANCEIRO DO SINDMAR. TEL.: (21) 518.2164

ACORDO GARANTE 12 % DE REPOSIÇÃO

Foi assinado no dia 26 de abril o Acordo Coletivo de Trabalho entre a Associação Brasileira de Embarcações no Apoio Marítimo (Abeam) e os trabalhadores do setor. Ficaram acertadas a reposição salarial de 12% (retroativa a 1º de fevereiro de 2000) e a manutenção do Acordo anterior. Cerca de 3 mil trabalhadores foram beneficiados.

"Essa conquista é resultado da mobilização dos trabalhadores, que demonstraram grande disposição para lutar em defesa dos direitos que conquistaram nos últimos anos", afirma o Diretor Financeiro do SINDMAR, Jailson Bispo.

As negociações começaram em outubro de 1999. Depois de ter sido feita uma proposta inicial de 3%, houve um avanço para 8,9%. Por fim, o Acordo foi fechado quando as partes concordaram com o índice de 12%.

EVERGREEN NA ITÁLIA

A empresa Evergreen planeja efetuar a transferência de pelo menos 30 navios registrados na bandeira panamenha para a bandeira italiana, segundo informações do Lloyd's List.

O informativo anuncia que toda a frota da Evergreen, empresa de navegação de Taiwan, deverá ser gradualmente incorporada à subsidiária da empresa na Itália.

O quartel-general da Evergreen na Itália será instalado em Trieste, para onde cinco navios da empresa já tinham sido transferidos no ano passado.

VISTOS PARA ESTRANGEIROS

O Presidente da CONTTMAF, Severino Almeida Filho, e o Diretor Financeiro do SINDMAR, Jailson Bispo, estiveram reunidos com o Coordenador do Conselho Nacional de Imigração, Álvaro Gurgel. Ele foi informado, no encontro, da preocupação dos marítimos com a crescente esclada de concessão de vistos a estrangeiros que, depois, passam a tripular barcos no apoio marítimo.

Severino e Jailson foram para a reunião munidos de documentos com a relação de tripulantes fornecidos pela Diretoria de Portos e Costas (DPC). Apresentaram também o resultado de uma pesquisa sobre a concessão de vistos em agosto e setembro de 1999. Nessa pesquisa, foram "cruzados" nomes constantes das listas de tripulantes com a relação de vistos concedidos. As coincidências foram anotadas para servirem de comprovação junto ao Conselho Nacional de Imigração.

Em paralelo, o Diretor Secretário-Geral da CONTTMAF, Odilon Braga, iniciou os primeiros contatos com Ricardo Dottori Gaspar, Chefe da Polícia Marítima Federal, recém-instalada no Rio de Janeiro por meio do Núcleo Especial de Polícia Marítima (Nepom). Com o órgão, será elaborado um plano para coibir a entrada de estrangeiros com visto de turista - que burlam a lei e, com a conivência de empresas e agências de navegação, acabam como tripulantes nas embarcações de apoio marítimo, segundo a CONTTMAF.

"Apesar de nossos alertas, as empresas insistem nessa prática absurda e ilegal", afirma Severino Almeida Filho. "Nessas empresas estarão focados os nossos esforços. É preciso banir, de vez, armadores inescrupulosos que visam o lucro a qualquer preço".

NAVIOS RETORNAM AO REGISTRO INGLÊS

A empresa de navegação Peninsular and Oriental Steam Navigation Company - P&O decidiu retornar seus 50 navios para o registro inglês.

O motivo foi a decisão do Governo inglês de subsidiar a sua Marinha Mercante, cobrando taxas de tonelagem em favor das empresas de navegação inglesas.

O Primeiro-Ministro inglês substituto, Hon John Prescott, afirmou: "Este é o maior auxílio para a indústria naval britânica nos últimos 20 anos e fará o Reino Unido tornar-se novamente competitivo em nível mundial".

O retorno dos navios da P&O significará um aumento de 75% na tonelagem de navios no registro inglês.

PORTOS NORTE-AMERICANOS

Em uma mostra da seriedade com que o modal marítimo é tratado nos Estados Unidos, o Secretário de Transportes, Rodney Slater, promoveu, no Congresso, um debate destinado a preparar os portos norte-americanos para sua participação na estratégia governamental de alavancar o crescimento da carga nos próximos 20 anos.

O plano de infra-estrutura marítima, que enfrenta forte oposição das empresas de navegação, consiste em angariar cerca de US\$ 1 bilhão/ano, por meio da cobrança de taxa sobre tonelagem do navio, para utilização na dragagem de portos, no aumento de calado e em outros projetos dessa natureza.

Está prevista a criação de um Conselho Nacional, composto de membros do primeiro escalão do Governo e executivos das principais indústrias do setor, cuja missão é elaborar um guia para orientar o desenvolvimento da infra-estrutura marítima.